

Tratamento de Exceção

Orientação a Objetos - DCC025

Prof. Edmar Welington Oliveira oliveira.edmar@ufjf.edu.br

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF Departamento de Ciência da Computação - DCC

Exceções

Definição

Uma exceção é uma indicação de um problema que ocorre durante a execução de um programa. Representa uma situação que normalmente não ocorre e representa algo de estranho ou inesperado no sistema.

Exceções

- Tratamento de Exceções
 - Forma elegante e simples para tratamento de condições excepcionais
 - Entrada de dados inválida;
 - Falhas no tratamento de arquivos;
 - Falhas na comunicação entre processos;
 - Reativação de threads;
 - Erros aritméticos;
 - Estouro de limites de arrays;
 - etc.

Exceções

- Definição
 - O uso de exceções permite separar a detecção da ocorrência de uma situação excepcional do seu tratamento, ao se programar um método em Java.
 - Separa "detectar" e "tratar"
 - Códigos separados na implementação

```
1 Realize uma tarefa
2 Se a tarefa anterior não tiver sido executada corretamente
3 Realize processamento de erro
4
5 Realize a próxima tarefa
6 Se a tarefa anterior não tiver sido executada corretamente
7 Realize processamento de erro
8
9...
```

Neste pseudocódigo, começamos realizando uma tarefa; depois testamos se essa tarefa foi executada corretamente. Se não tiver sido, realizamos processamento de erro. Caso contrário, continuamos com a próxima tarefa.

Essa forma de tratamento de erro funciona. Contudo, quais os problemas inerentes?

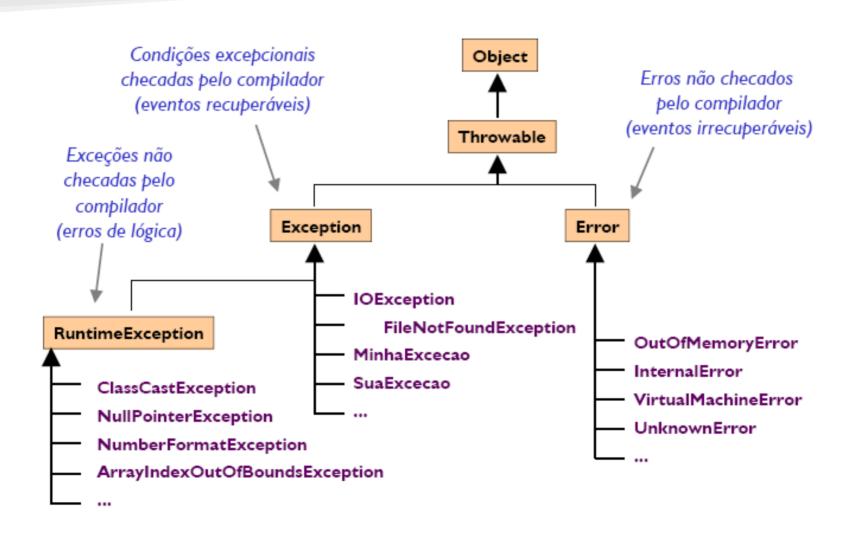
```
codigoErro = 0;
operacao1;
if (!erro1) { //teste a ocorrencia de um tipo de erro
   operacao2; //não ocorreu o erro 1
   if (!erro2) { //teste a ocorrencia de outro tipo de erro
       operacao3; //não ocorreu o erro 2
       if (!erro3) { //outro tipo de erro: mais um teste
                   //não ocorreu o erro 3
      else {
          codigoErro = -3;
   } else {
       codigoErro = -2;
} else {
   codigoErro = -1;
if (codigoErro < 0)
   tratarErro(codigoErro); //tomar as medidas necessarias
```

- Problemas
 - Legibilidade do código em si é ruim
 - Problemas em relação aos métodos
 - O tratamento dado a uma exceção em uma aplicação pode não ser o mesmo necessário considerando-se uma aplicação diferente. Neste caso, seria necessário alterar o código de tratamento. Isso limita a flexibilidade de se lidar com situações de exceção

```
try {
    operacao1;
    operacao2;
    operacao3;
} catch (erro1) {
    //tomar as medidas necessarias para a tratar o erro1
} catch (erro2) {
    //tomar as medidas necessarias para a tratar o erro2
} catch (erro3) {
    //tomar as medidas necessarias para a tratar o erro3
}
...
```

O código apresentado aqui é mais legível, manipulável e menos propenso a erros de programação que o anteriormente ilustrado Tratamento em Java

Hierarquia



Herarquia

- RuntimeException e Error
 - Exceções não verificadas em tempo de compilação
 - Subclasses de Error não devem ser capturadas
 - São situações graves em que a recuperação é impossível ou indesejável
 - Subclasses de RuntimeException\
 - Representam erros de lógica de programação
 - Devem ser corrigidos (podem, mas não devem ser capturadas)
- Exception
 - Exceções verificadas em tempo de compilação
 - Exceção à regra são as subclasses de RuntimeException
 - Compilador exige que sejam ou capturadas ou declaradas
 - Pelo método que potencialmente as provoca

Exceções

- Erros de tempo de execução
- Objetos criados a partir de classes especiais
- Esses objetos são "lançados" quando ocorrem condições excepcionais

Métodos

 Podem capturar ou deixar passar exceções que ocorrerem em seu corpo. É obrigatório, para a maior parte das exceções, que o método declare quaisquer exceções que ele não capturar. Mecanismo try-catch é usado para tentar capturar exceções enquanto elas passam por métodos

- Tipos de Erros
 - 1. Erros de lógica de programação
 - Ex: limites do vetor ultrapassados, divisão por zero
 - Devem ser corrigidos pelo programador
 - 2. Erros devido a condições do ambiente de execução
 - Ex: arquivo não encontrado, rede fora do ar, etc.
 - Fogem do controle do programador
 - Podem ser contornados em tempo de execução
 - 3. Erros graves onde não adianta tentar recuperação
 - Ex: falta de memória, erro interno do JVM
 - Fogem do controle do programador e não podem ser contornados

- Exceção
 - É um tipo de objeto que sinaliza que uma condição excepcional ocorreu
 - A identificação (nome da classe) é sua parte mais importante
 - Precisa ser criada com new e depois lançada com throw

- Declaração throws
 - Uma declaração throws (observe o "s") é obrigatória em métodos e construtores que deixam de capturar uma ou mais exceções que ocorrem em seu interior
 - public void m() throws Excecao1, Excecao2 {...}
 - public Circulo() throws ExcecaoDeLimite {...}
 - throws declara que o método pode provocar exceções do tipo declarado
 - Ou de qualquer subtipo
 - A declaração abaixo declara que o método pode provocar qualquer exceção
 - Public void m() throws Exception {...}
 - Nunca faça isto

Exceção

- O que acontece
 - Uma exceção lançada interrompe o fluxo normal do programa
 - O fluxo do programa segue a exceção
 - Se o método onde ela ocorrer não a capturar...
 - ... ela será propagada para o método que chamar esse método
 - ... e assim por diante
 - Se ninguém capturar a exceção, ela irá causar o término da aplicação
 - Se em algum lugar ela for capturada, o controle pode ser recuperado

```
public class RelatorioFinanceiro {
   public void metodoMau() throws ExcecaoContabil {
       if (!dadosCorretos) {
          throw new ExcecaoContabil("Dados Incorretos");
                                           instruções que sembre
                                              serão executadas
   public void metodoBom()
       try {
         ... instruções
                                        instruções serão executadas
         metodoMau();
                                          se exceção não ocorrer
         ... instruções ...
       } catch (ExcecaoContabil ex) {
          System.out.println("Erro: " + ex.getMessage());
                                        instruções serão executadas
       ... instruções .. 🕈
                                         se exceção não ocorrer ou
                                         se ocorrer e for capturada
```

Funcionamento

- No momento de uma exceção, o método onde ocorreu a exceção aborta
- O controle da execução retorna ao método que o chamou
- O objeto exceção que foi construído é enviado ao método chamador
 - O método onde ocorreu o erro "lança" a exceção para o método que o chamou. Quem deverá capturar o erro e tratá-lo é uma função que usa esta função para funcionar. Em outras palavras, a função onde o erro aconteceu não trata o erro, simplesmente avisa que o erro aconteceu e interrompe seu processamento

```
Suponha um método qualquer (por exemplo, main()) que chama um método g():

public static void main (String[] args) {

.....
g();

Método g() é chamado dentro
do método main()
}

Suponha também que, de dentro de g(), o método f() seja chamado:

public void g() {

.....
Método f() é chamado dentro
```

do método g()

```
public void f() {
    if (<teste da condição de erro A>) {
        //constrói uma exceção da classe ExcecaoA e lança para quem chamou f()
        throw new ExcecaoA(....lista de argumentos...);

else if (<teste da condição de erro B>) {
        //constrói uma exceção da classe ExcecaoB e lança para quem chamou f()
        throw new ExcecaoB(....lista de argumentos...);
    }

else ....<testando outros possíveis erros e procedendo de forma similar>
    else {
            <comandos para processar f() em condições normais sem erro>
        }
}
```

```
public void f() {
    if (<teste da condição de erro A>) {
        //constrói uma exceção da classe ExcecaoA e lança para quem chamou f()
        throw new ExcecaoA(....lista de argumentos...);

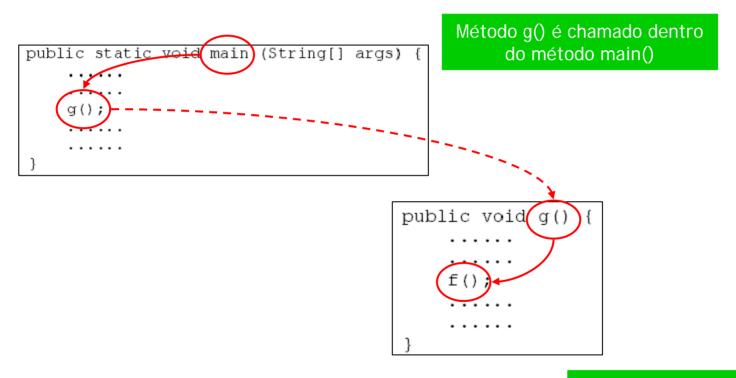
else if (<teste da condição de erro B>) {
        //constrói uma exceção da classe ExcecaoB e lança para quem chamou f()
        throw new ExcecaoB(....lista de argumentos...);
    }

else ....<testando outros possíveis erros e procedendo de forma similar>
    else {
            <comandos para processar f() em condições normais sem erro>
        }
}
```

Agora o método f() não precisa mais determinar o que fazer quando cada caso de erro ocorrer.

Ele precisa apenas detectar que o caso de erro ocorreu. A partir daí, ele constrói, e "lança" para o método g() que o chamou, um objeto especial da classe Exception (ou de alguma subclasse).

De outro modo, teria que ser explicitamente definido no método f() o tratamento para o erro, que poderia ser imprimir uma mensagem



Método f() é chamado dentro do método g()

Exceções do tipo B são geradas pelo método f() e capturadas e tratadas pelo método g()

Exceções do tipo A são geradas pelo método g() e capturadas e tratadas pelo método main()

```
public static void main (String[] args) {
    .....

try{
    g();
}
catch(ExcecaoA exa) {
    ....comandos para examinar a exceção referenciada por exa...
    ....comandos para tratar o erro A...
}
.....
}
```

Traduzindo:

Tente executar o método g(). Se algo der errado na execução do mesmo, então é gerado a exceção EXA do tipo ExcecaoA. O objeto/excecao EXA é capturado pelo método main()

Try e Catch

- Try
 - O bloco try "tenta" executar um bloco de código que pode causar exceção
 - Deve ser seguido por
 - Um ou mais blocos catch(TipoDeExcecao ref)
 - E/ou um bloco finally
- Catch
 - Blocos catch recebem tipo de exceção como argumento
 - Se ocorrer uma exceção no try
 - Ela irá descer pelos catch até encontrar um que declare capturar exceções de uma classe ou superclasse da exceção. Apenas um dos blocos catch é executado

Try e Catch

```
é usada para indicar um bloco de código
                          que possa ocorrer uma exceção.
public static void main (String[] args) {
     catch (ExcecaoA exa) {
        ....comandos para examinar a exceção referenciada por exa...
        ...comandos para tratar o erro A...
                                Serve para manipular as exceções
                                         Tratar o erro
```

Finally

- Finally
 - É opcional
 - Pode ser usado para liberar recursos adquiridos no bloco try
 - Ex: fechar um arquivo que foi aberto
 - Ex: encerrar uma conexão com um banco de dados
 - OBS: quando ocorre um erro, o método aborta sua execução e não volta mais de onde parou. Se um arquivo foi aberto, ele não será fechado. Se uma conexão for aberta, ela não será encerrada.

```
try {
    Bloco de instruções ..
}
catch (instância de uma subclasse de Exception) {
    Bloco de instruções ..
}
finally {
    Bloco de instruções ..
}
```

```
try {
    // Código que pode gerar uma exceção
}
```

```
catch (UmTipoDeExcecao excecaol) {
   // Código para processar a exceção
}
```

```
catch (OutroTipoDeExcecao excecao2) {
   // Código para processar a exceção
}
```

```
finally {
    // Código que sempre será executado
}
```

A execução começa no início do bloco

Não ocorrendo uma exceção, o bloco Finally é executado após a execução do bloco Try. Havendo um return no bloco Try, o Bloco Finally sempre será executado antes da saída do método Try

Se não houver return no bloco Try nem no bloco Finally, a execução continua com o código após o bloco Finally

```
try {
  // Código que pode gerar uma exceção
catch (UmTipoDeExcecao excecaol) {
  // Código para processar a exceção
catch (OutroTipoDeExcecao excecao2) {
  // Código para processar a exceção
finally {
  // Código que sempre será executado
```

A execução começa no início do bloco

A execução é interrompida no ponto onde foi gerado a exceção. O controle passa para o bloco catch que irá capturá-la

O bloco finally será executado logo após o bloco catch

A execução continua com o código após o bloco Finally, caso não exista return

```
try {
  // Código que pode gerar uma exceção
catch (UmTipoDeExcecao excecaol) {
  // Código para processar a exceção
catch (OutroTipoDeExcecao excecao2) {
  // Código para processar a exceção
finally {
  // Código que sempre será executado
```

Exemplo

```
class Vetor13elf {
  public static void main(String[] a) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
       for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    } catch (Exception e) {
       System.out.println("Houve um erro geral! Tratando ..");
    } finally {
       System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    }
    System.out.println("Fim do programa.");
}</pre>
```



```
Houve um erro geral! Tratando ..
Finalmente! Liberando recursos ..
Fim do programa.
```

Try e Catch

```
try {
    ... instruções ...
} catch (TipoExcecaol ex) {
    ... faz alguma coisa ...
} catch (TipoExcecao2 ex) {
    ... faz alguma coisa ...
} catch (Exception ex) {
    ... faz alguma coisa ...
}
... continuação ...
```

Try e Catch

- Observações
 - O bloco try não pode aparecer sozinho
 - Deve ser seguido por pelo menos um catch ou por um finally
 - O bloco finally contém instruções que devem se executadas
 - Independentemente da ocorrência ou não de exceções

Finally

```
try {
    // instruções: executa até linha onde ocorrer exceção
} catch (TipoExcecao1 ex) {
    // executa somente se ocorrer TipoExcecao1
} catch (TipoExcecao2 ex) {
    // executa somente se ocorrer TipoExcecao2
} finally {
    // executa sempre ...
}
// executa se exceção for capturada ou se não ocorrer
```

Capturando erros

```
class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Conta c = new Conta();

    try {
        c.deposita();
    } catch (IllegalArgumentException e) {
        System.out.println("Houve um erro ao depositar");
    }
}
```

```
class Teste {
   public static void main(String[] args) {
        Conta c = new Conta();

        try {
            c.deposita();
        } catch (IllegalArgumentException e) {
                 System.out.println("Houve uma IllegalArgumentException ao depositar");
        } catch (SQLException e) {
                  System.out.println("Houve uma SQLException ao depositar");
        }
    }
}
```

Cavando a Cova

Problema

■ Não tratar exceções e simplesmente declará-las em todos os métodos evita trabalho, mas torna o código menos robusto. Mas o pior que um programador pode fazer é capturar exceções e não fazer nada, permitindo que erros graves passem despercebidos e causem problemas dificílimos de localizar no futuro.

NUNCA escreva o seguinte código:

```
try {
  // .. código que pode causar exceções
} catch (Exception e) {}
```

Cavando a Cova

- Problema grave
 - Ele pega até NullPointerException, e não diz nada.
 - O programa trava ou funciona de modo estranho
 - Ninguém saberá a causa a não ser que mande imprimir o valor de e,
 - O que poderia ser pior?

Criando Exceções

```
public class Classe1{

public int div(int a, int b) {
    return a/b;
}
```

O que acontecerá se o método "div" for chamado passando-se o parâmetro "b" como "0" ?

- Criar Exceção
 - Basta estender java.lang.Exception:
 - class NovaExcecao extends Exception {}
 - Não precisa de mais nada. O mais importante é:
 - Herdar de Exception
 - Fornecer uma identificação diferente
 - Bloco catch usa nome da classe para identificar exceções.

```
public class DivByZero extends Exception {

public String toString() {
 return "Division By Zero";
}

}
```

```
public class Classe1{

public int div(int a, int b) {
    return a/b;
}
```

```
Alterando a classe
```

```
public class DivByZero extends Exception {

public String toString() {
 return "Division By Zero";
}

}
```



```
public class Classe1{

public int div(int a, int b) throws DivByZero{

if(b==0) {
    throw new DivByZero();
}

return a/b;
}
```

Throws: usado na definição de um método para dizer que o mesmo dispara exceções de algum tipo

Throws deve indicar os tipos de exceções ele pode retornar

Throw: comando usado para, literalmente, lançar a exceção

```
public class Teste {

public static void main(String args[]) {

Classel cl1 = new Classel();

try{

int resultado = cl1.div(10, 0);

System.out.println(resultado);

catch (DivByZero e) {

System.out.println(e);

}

System.out.println(e);

}
```

Bloco TRY/CATCH

Tenta executar o que está definido no bloco TRY. Se não executar (por algum erro), então execute o bloco CATCH

```
public class Teste {
         public static void main(String args[]) {
              Classe1 cl1 = new Classe1();
              try{
                   int resultado = cl1.div(10, 0);
   9
 10
                   System.out.println(resultado);
 12
              } catch (DivByZero e) {
 13
                   System.out.println(e);
 14
 15
 16 }
Problems @ Javadoc Declaration 💂 Console 🖾
<terninated > Teste [Java Application] C:\Program Files\Java\jdk1.6.0_21\jre\bin\
Error: Division By Zero 🗢
```

```
public class Teste {
          public static void main(String args[]) {
               Classe1 cl1 = new Classe1();
   6
               try{
                   int resultado = cl1.div(10,
   9
 10
                   System.out.println(resultado);
 11
 12
               } catch (DivByZero e) {
 13
                   System.out.println(e);
 14
 15
 16 }
🖹 Problems @ Javadoc 📵 Deplaration 📮 Console 🖾
                                              Progress
<teminated> Teste [Java Application] C:\Program Files\Java\jdk1.6.0_21\jre\bin\java
```



Tratamento de Exceção

Orientação a Objetos - DCC025

Prof. Edmar Welington Oliveira oliveira.edmar@ufjf.edu.br

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF Departamento de Ciência da Computação - DCC